



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19
2º. SEMESTRE DE 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH716A

**Tópicos Especiais em História XVI
(História das Ciências no Brasil (1822-1930))**

PRÉ-REQUISITOS

*HH183/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02	PRÁTICA 02	LABORATÓRIO 00	ORIENTAÇÃO 02	ESTUDO 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA 04		

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

2. feira – 08h às 12h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

PEDRO PAULO ABREU FUNARI

CONTATO:

ppfunari@uol.com.br

PED: I (X) ou II ()

Lúcio Menezes Ferreira

luciomenezes@uol.com.br

PAD

EMENTA

O objetivo do curso é o de examinar a emergência, a institucionalização e a consolidação das ciências no Brasil, desde a Independência Política até o final da República Velha. Duas unidades interligadas organizam o curso. Na primeira, discutiremos uma tradição de pesquisas em História das Ciências no Brasil, consolidada, sobretudo, nos anos 1950, segundo a qual os cientistas da Monarquia e da República Velha limitaram-se à cópia imperfeita de teorias estrangeiras. Para esta tradição, haveria, no período, uma contrafação radical, um arremedo caricato de modelos científicos de matriz européia. Na segunda unidade, discutiremos pesquisas atuais, vigentes, desde os anos 1980, tanto no Brasil quanto na América Latina. Abordaremos uma série de pesquisas sobre a História Social e Cultural das Ciências no Brasil, enfocando duas questões principais: a) a inserção das ciências locais nos processos de mundialização das práticas científicas; b) a institucionalização das ciências no Brasil e suas funções na construção do Estado Nacional e no governo das populações.

PROGRAMA

Os objetivos do curso são:

- 1) Enfatizar que a História científica, no Brasil Imperial e da República Velha, não é um conjunto desconexo de realizações e vultos de exceção;
- 2) Mostrar as relações institucionais entre as Ciências locais e internacionais;
- 3) Evidenciar as relações diversas entre as ciências, a política e o Estado.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

- 1) A História das Ciências no Brasil como cópia de teorias estrangeiras: os primeiros historiadores da República e os historiadores contemporâneos;
- 2) Os Institutos de Pesquisa e os Museus do Brasil Imperial e da República Velha;
- 3) As Ciências e as Linhas de pesquisa: a História Natural; a Medicina; a Geografia; a Arqueologia;
- 4) As Ciências a serviço do Estado e da Política.

BIBLIOGRAFIA

- Alda Heizer e Antonio Augusto Passos Videira (org.).
Ciência, Civilização e Império nos Trópicos. Rio de Janeiro: Access, 2001.
- Amélia Império Hamburger et all (org.).
A Ciência nas Relações Brasil França (1850-1950). São Paulo: Edusp, 1996.
- Antônio Paim.
História das Idéias Filosóficas no Brasil. São Paulo: Grijalbo, 1967.
- Dante Moreira Leite.
O Caráter Nacional Brasileiro. São Paulo: Pioneira, 1969.
- Eliana Nogueira.
Uma História brasileira da Botânica. São Paulo: Marco Zero, 2000.
- Fernando de Azevedo.
As Ciências no Brasil. II Vol. São Paulo: Melhoramentos, 1956.
- Guido Magalhães. **Força e Luz: Eletricidade e Modernização na República Velha**. São Paulo: FAPESP/Editora da Unesp, 2000.
- H. M. C. Vessuri.
Instituciones científicas en la Historia de la ciencia en Venezuela. Caracas: Fondo Editorial Acta Científica, 1987.
- J. J. Saldaña.
Marcos conceptuales de la Historia de las ciencias en Latinoamérica. Positivismo y

economicismo. In: Saldaña, J. J. (ed.). El perfil de la ciencia en América. **Cuadernos Quipu**, (1): 57-80, 1986.

João Cruz Costa.

Contribuição à História das Idéias no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

L. C. Jobim.

Os Jardins Botânicos no Brasil Colonial. **Bibl. Arq. Mus. Lisboa**, (2): 1, 53-120, 1986.

Lilia M. Schwarcz.

O Espetáculo das Raças: Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil (1870-1930). São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Lorelai Kury.

Viajantes Naturalistas no Brasil Oitocentista: experiência, relato e imagem. **Manguinhos: História, Ciência e Saúde**. Vol III (Suplemento), 2001, pp. 863-880.

Lúcio Menezes Ferreira.

História Petrificada: A Arqueologia Nobiliárquica e o Império Brasileiro. **Cadernos do CEOM**, (17): 18, 11-40, 2003.

Footsteps of American Race: Archaeology, Ethnography and Romanticism in Imperial Brazil. In: FUNARI, P. P. A.; ZARANKIN, A.; STOVEL, E. (eds.). **Global Archaeology Theory: Contextual Voices and Contemporary Thoughts**. New York: Springer, 2005.

Maria Amélia Dantes (org.).

Espaços das Ciências no Brasil (1880-1930). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

Fases da Implantação da ciência no Brasil. **Quipu**, (5): 2, 265-75, 1988.

Maria Margaret Lopes.

O Brasil Descobre a Pesquisa Científica: Os Museus e as Ciências Naturais no Século XIX. São Paulo: Hucitec, 1997.

A formação de Museus Nacionais na América Latina Independente. **Anais do Museu Histórico Nacional**, (30): 121-145, 1998.

Mário Guimarães Ferri e S. Motoyama.

História das Ciências no Brasil. III Vol. São Paulo: Edusp, 1979/1981.

M. S. Porto-Alegre.

O Brasil Descobre os Sertões: A Expedição Científica de 1859 ao Ceará. **Ciências Sociais Hoje**. São Paulo: Vértice/ANPOCS, pp. 200-216, 1986.

Maria Odália da Silva Dias.

Aspectos da Ilustração brasileira. **RIHGB**, (278): 105-170, 1968.

M. R. G. F. da Fonseca.

A única ciência é a pátria: o discurso científico na construção do Brasil e do México (1770-1815). São Paulo: FFLCU-USP, 1996 (Tese de Doutorado).

Milton Vargas (org.). **História da Técnica e da Tecnologia no Brasil**. São Paulo: Editora da Unesp, 1994.

Nancy Stepan.
Beginnings of Brazilian Science: Oswaldo Cruz, medical research and policy (1880-1920). New York: Science History, 1981.

Nelson Werneck Sodré.
História da Literatura Brasileira. São Paulo: Difel, 1982.

Priscila Faulhaber; Peter Mann de Toledo (org.).
Conhecimento e Fronteira: História da Ciência na Amazônia. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2001.

Sérgio Miceli (org.).
História das Ciências Sociais no Brasil. III Vol. São Paulo: Idesp, 1989.

Shozo Motoyama.
História da Ciência no Brasil: Apontamentos para uma Análise. **Quipu**, (5): 2, 167-190, 1988.

Shozo Motoyama (org.). **Prelúdio para uma História: Ciência e Tecnologia no Brasil**. São Paulo: FAPESP/EDUSP, 2004.

Simon Schwartzmann.
Formação da Comunidade Científica no Brasil. São Paulo: Nacional, 1979.

Silvia F. de Mendonça Figueirôa (org.).
Um Olhar sobre o Passado: História das Ciências na América Latina. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.

Silvia F. de Mendonça Figueirôa.
Ciências Geológicas no Brasil: uma História social e institucional. São Paulo: Hucitec, 1997.

Mundialização da Ciência e Respostas Locais: sobre a institucionalização das ciências naturais no Brasil. Madrid: **Asclépio**, (50): 2, 107-123, 1998.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O conceito final será atribuído pelo atendimento aos seguintes requisitos:

- a) Presença e participação nas discussões semanais: 25%;
- b) Resenha de um livro: 25%;
- c) Monografia final de curso: 50%.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Segunda-feira: 14:00/16:00.